

Equipe do IAT resgata filhote de coruja-buraqueira em Pitanga

17/04/2024

Água e Terra

Técnicos do Instituto Água e Terra (IAT) de Pitanga, na região central do Paraná, prestaram atendimento a um filhote de coruja-buraqueira na terça-feira (16). A ave foi encontrada bastante debilitada em uma área rural do município na tarde da última sexta-feira (12) pela proprietária do local, que prestou os primeiros socorros, essenciais para garantir a sobrevivência do animal. Após a recuperação parcial da coruja, a moradora acionou a equipe do instituto para dar prosseguimentos aos procedimentos médico-veterinários.

O filhote foi encaminhado para a clínica veterinária do Centro Universitário Integrado, em Campo Mourão, parceira do IAT para o atendimento e socorro de animais silvestres, e permanecerá em tratamento até que possa retornar à natureza.

A espécie *Athene cunicularia* é conhecida popularmente como coruja-buraqueira ou caburé. O nome científico significa “coruja que cava túneis”, fazendo referência ao hábito da ave de cavar buracos para construir ninhos. É capaz de habitar ambientes alterados pela ação humana, podendo ser encontrada em áreas abertas das cidades, como no [Litoral do Paraná](#). A ave apresenta pequeno porte e coloração castanha com manchas beges na ponta das asas e se alimenta de animais de pequeno porte, como insetos, anfíbios e répteis.

Em um período de menos de uma semana, esse foi o [terceiro animal silvestre que passou pelo atendimento da regional de Pitanga](#) do órgão ambiental. Na quinta-feira (11), técnicos do órgão resgataram um macaco-prego (*Sapajus nigritus*) no terreno de uma rádio, soltaram um gambá-de-orelha-branca (*Didelphis albiventris*) em um local de floresta densa da região.

- [Paraná vai sediar pela primeira vez evento nacional sobre Unidades de Conservação](#)
- [Quatro meses após retomada, camping do Pico do Marumbi já reuniu quase 150 aventureiros](#)

COMO PROCEDER – Ao avistar animais machucados ou vítimas de maus-tratos,

tráfico ilegal ou cativeiro irregular, o cidadão deve entrar em contato com a [Ouvidoria do Instituto Água e Terra](#) ou a Polícia Militar do Paraná. Se preferir, a pessoa pode ligar para o Disque Denúncia 181 e informar de forma objetiva e precisa a localização e o que aconteceu com o animal. Quanto mais detalhes sobre a ocorrência, melhor será a apuração dos fatos e mais rapidamente as equipes conseguem fazer o atendimento.